ALIMENTANDO POLÍTICAS

Boletim #03 | Outubro de 2019

Editorial

Conflito de interesses – Um tema transversal

Conflito de interesses é um tema que assusta e que traz diferentes conotações para as pessoas. Mas esse é um assunto que vem ganhando cada vez mais proeminência nos debates internacionais tanto nas universidades, como nos espaços de decisão política, e que precisa ser mais entendido e abordado para avançarmos na promoção da alimentação adequada e saudável.

A exemplo disso, no relatório sobre a Sindemia Global do periódico científico The Lancet, um dos principais fatores de inércia política relacionada ao enfrentamento da obesidade e de mudanças climáticas diz respeito ao poder de interesses escusos de atores comerciais, cujo envolvimento em políticas geralmente se configura em conflitos de interesses, que se colocam em desacordo com o bem público e a saúde planetária. Duas ações mais específicas são propostas no sentido de se reconhecer e enfrentar esse problema: assegurar transparência e mecanismos de prestação de contas para prevenir e enfrentar conflitos de interesses e proteger a ciência da nutrição de influências indevidas e de corrupção.

Vemos assim que, para além de serem necessárias evidências científicas que orientem a tomada de decisão, é preciso que em todas essas etapas estejamos atentos a situações de conflitos de interesses, que podem tanto emergir das próprias pesquisas, como no âmbito do processo político (abarcando formulação e implementação de políticas).

No Brasil, um exemplo de situação desse tipo que tem prejudicado o avanço de processos políticos é o caso da revisão da rotulagem de alimentos em curso na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), em que temos acompanhado evidências científicas produzidas com e sem conflitos de interesses serem usadas como iguais, sem qualquer tipo de ressalva sobre sua natureza.

Deixamos assim o convite para acompanharem o Alimentando Políticas, em que serão apresentadas mais informações e pesquisas sobre conflitos de interesses, tão relevantes para a atuação de gestores, pesquisadores e cidadãos interessados em uma alimentação mais saudável e sustentável para nossa população.

Camila Maranha, nutricionista e pesquisadora da ACT Promoção da Saúde (Aliança de Controle do Tabagismo), uma das organizações responsáveis pelo Alimentando Políticas.

O QUE HÁ DE NOVO

O que a obesidade, a desnutrição e as mudanças climáticas têm em comum?

Em 1º de outubro lançamos a versão completa em português do relatório *A Sindemia Global da Obesidade, Desnutrição e Mudanças Climáticas*, produzido pela Comissão de Obesidade *The Lancet*. que apresenta ações abrangentes para enfrentar a obesidade no contexto dessa sindemia. Convidamos o professor, pesquisador e co-presidente da comissão responsável pelo documento, Boyd Swinburn, para marcar o lançamento no Brasil. Confira o relatório completo e entrevistas do pesquisador para a Época, o Estadão, o HuffPost e O Joio e o Trigo.

SAINDO DO FORNO

Unicef contra a obesidade

No final de setembro, o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) lançou o guia *Prevenção do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes* (em inglês) para instruir as ações do Fundo sobre o assunto, além de mostrar com os programas do Unicef podem incentivar a criação de políticas públicas de prevenção. Neste ano, o órgão lançou no Brasil guias com dicas práticas para gestores, educadores e adolescentes promoverem a alimentação saudável em seus municípios. Confira aqui e aqui os documentos.

FIQUE BEM INFORMADO

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE VERDADE

A comida do futuro é… ultraprocessada

"Dietas 'plant-based'", "Hambúrguer do Futuro", possivelmente você escutou algum desses nomes nos últimos tempos. Os hambúrgueres vegetais chegaram com tudo no Brasil e se apresentam como uma opção de refeição saudável e sustentável, mas será que eles são mesmo? Um artigo publicado no *The Washington Post* e traduzido pela Folha de S. Paulo mostra que esses alimentos não passam de produtos ultraprocessados. Saiba mais.

AMBIENTE ALIMENTAR

Periferias mais saudáveis

As periferias são as que mais sofrem com a falta de variedade de locais que oferecem alimentos *in natura* ou minimamente processados. Para enfrentar essa barreira, coletivos de São Paulo estão se organizando para levar comida saudável a esses locais mais vulneráveis. Saiba mais.

ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Consulta pública aberta

Depois de cinco anos, a Anvisa abriu a consulta pública para coletar a opinião da população sobre a nova proposta de rotulagem nutricional de alimentos. O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), organização gestora do Alimentando Políticas, defende que o modelo do triângulo é o mais eficiente para informar na hora da compra em comparação a outros modelos existentes. Veja como colaborar.

PREÇO DE ALIMENTOS

+ Tributo - Obesidade

A Organização Mundial da Saúde recomenda um imposto de 20% sobre bebidas açucaradas, como os refrigerantes, a fim de reduzir os índices de obesidade no mundo, inclusive no Brasil. Bruna Hassan, consultora da ACT Promoção da Saúde, mostra como a medida já imposta em outros países pode ser benéfica aqui. Saiba mais.

PUBLICIDADE DE ALIMENTOS

Lei violada

Desde a promulgação do Código de Defesa do Consumidor, em 1990, o Brasil tem leis que protegem os consumidores de publicidades abusivas e enganosas. Contudo, apesar da regulamentação existir, muitas vezes ela não é cumprida. Durante o Correio Debate, que ocorreu em agosto, a líder do programa de alimentação saudável Ana Paula Bortoletto falou sobre a necessidade de fiscalização dos órgão e incentivou que a população denuncie para as normas serem efetivas. Saiba mais.

CONFLITO DE INTERESSES

Nem tão bonzinho assim

Com representantes em congressos sobre alimentação e nutrição e influenciando em políticas públicas brasileiras, o International Life Sciences Institute é uma ONG americana que tem como objetivo, segundo eles, promover a ciência juntando esforços da academia, do governo e das indústria. Porém o que poucos sabem é que por trás dessa boa intenção há o financiamento de gigantes do agronegócio e das indústrias alimentar e farmacêutica. Será que eles querem realmente promover a saúde? Saiba mais.

@politicalimenta Alimentando Políticas

atualize seus dados ou não receba mais emails.

mailchimp